

ANEURISMA EM CAPRINO ASSOCIADO À LINFADENITE CASEOSA VISCERAL

ELOY, A. M. X.¹, NEGRÃO, A.², PINHEIRO, R. R.¹, ALVES, F. S. F.¹, OLIVEIRA, A. A. F.¹

¹Médicos Veterinários, PhD, Pesquisadores da Embrapa Caprinos angela@cnpq.embrapa.br

²Graduanda em Med. Veterinária - Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O aneurisma consiste em uma dilatação patológica da artéria que ocorre pelo seu enfraquecimento ou destruição parcial. Essa alteração pode ser ocasionada tanto por reações inflamatórias e degenerativas, como por causas nutricionais ou parasitárias. A etiologia do aneurisma na espécie caprina ainda não está bem elucidada, embora acredite-se que processos inflamatórios sejam a causa primária. Este trabalho teve como objetivo notificar a ocorrência de um caso de aneurisma em aorta torácica de um caprino da raça Anglonubiana, determinado por abscessos relacionados a um quadro de linfadenite caseosa visceral e descrever os achados bacteriológicos e anatomopatológicos. O animal era mantido em sistema semi-extensivo, em pastagem nativa, pernoitando em aprisco. Ao exame clínico, apresentou sinais de processo inflamatório nos testículos, evidenciando um quadro de orquite. Observou-se, também, desidratação, mucosas rósea pálida, não apresentando anormalidades na frequência respiratória, cardíaca e movimentos ruminais; a temperatura corporal era de 40,5°C e os linfonodos superficiais estavam normais à palpação, procede-se a coleta de sangue para análise hematológica. Posteriormente o animal veio à óbito. À necropsia foram encontrados abscessos disseminados em cornetos nasais, rúmen, retículo, rins, fígado, baço, testículos e parede da aorta. A cavidade torácica apresentava derrame sangüíneo intenso com formação de coágulo, o coração apresentou espessamento do miocárdio e a aorta dilatava-se na porção torácica. Presença de abscessos disseminados nas camadas média e íntima da aorta e obstrução do lúmen arterial por placas constituídas de infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico. Com auxílio de swab, coletou-se material do abscesso encontrado na aorta, e obteve-se fragmentos de órgãos acometidos por abscessos caseosos para análise bacteriológica e histopatológica. Os fragmentos de órgãos foram coletados e fixados em formalina neutra a 10%, posteriormente processados de acordo com as técnicas de rotina, corados pelo método de hematoxilina-eosina e examinados ao microscópio óptico. Na análise do hemograma verificou-se leucocitose intensa (54.000 cel/ml) por neutrofilia com desvio a esquerda. A cultura do material obtido demonstrou a presença do *Corynebacterium pseudotuberculosis*, agente causal da linfadenite caseosa. Concluiu-se com base nos achados obtidos, a constatação de um quadro de linfadenite caseosa visceral crônica, acometendo diversos órgãos, e principalmente a parede da aorta torácica, determinando a formação do aneurisma.